

Coleção: Uma Acorda de Cordel - 250 Vol



Guilherme de Almeida Nobre, poeta e repentista, nasceu na cidade de Fortaleza na data de 13 de março de 2001. Atualmente morando na mesma cidade onde foi nascido. Cursa o ensino médio e começou a cantar ao som da viola com 14 anos de idade e escreve cordéis de assuntos diversificados. Tais como: bíblicos, fatos históricos e românticos.

Todos os direitos reservados ao autor
Editor: José Augusto
Desenho da capa: Blogspot.com (23.9.16)
augustoraujo.s@hotmail.com



Guilherme Nobre

A MULHER QUE VIROU SAL



Coleção: Uma Acorda de Cordel – 250 Vol.
Mossoró-RN, setembro de 2016.

LITERATURA DE CORDEL

Guilherme Nobre

A MULHER QUE VIROU SAL

Conto uma das historias
Que a Bíblia Sagrada traça.
Sobre a família de Ló
Que do bem ganhou a taça.
Fora o mal que aconteceu,
Quem a Deus obedeceu
Livrou-se de uma desgraça.

1

Vivia essa boa raça
Com a de Abraão emendado.
Mas como faltava terra
Pra tanto carneiro e gado,
Para a vida melhorar,
Decidiram separar,
Cada um, indo pra um lado.

Ló foi para outro estado
Procurando outra conquista,
Tinha duas filhas belas
Dessas que abrilhanta a vista.
Uma família excelente,
A mulher até decente,
Porém materialista.

Ló quando bateu a vista
Pelos campos de Jordão,
Viu que tinha muitos pastos
Para sua criação.
Pegou os seus animais
Plantou os seus vegetais
E ficou na região.

Com muita satisfação
Dos animais tinha a soma.
E muito amor a família,
Presente que ninguém toma,
Se apossou da terrinha
E ergueu uma casinha
Na cidade de Sodoma.

Mas o povo de Sodoma
O que era mau fazia,
Matava, também roubava,
Até se prostituía.
Morada de gente à toa,
Perto de qualquer pessoa
Já era má companhia.

E quando foi, certo dia,
Deus viu com sinceridade
Que o povo que lá morava
Só tinha perversidade.
Ali naquele momento,
Decretou o julgamento
Que condenou a cidade.

Mas Deus com boa vontade
Falou sem ter rispidez:
– Servindo e me respeitando
Habita lá mais de três.
Esses eu irei salvar,
Pois não merecem pagar
Por algo que não se fez.

Um anjo com sensatez
Disse a Ló com consciência:
– Fuja dessa má cidade
Onde há tanta violência,
O que eu disser você faz,
Ninguém deve olhar pra trás
Pra não haver consequência.

E Ló sem ter paciência
As duas filhas chamou.
Sua esposa também foi,
Mas de tudo se lembrou,
Pensou nos materiais
Não era pra olhar pra trás,
Mas sua mulher olhou.

Quando ela se virou
Ali naquele local,
Lembrou da terra que tinha
Também de cada animal.
Era a cidade queimando
E ela se transformando
Em uma estátua de sal.

Hoje naquele local
Somente ruínas tem.
Ló morreu só de velhice,
As suas filhas também.
Maldade ali virou pó
Como a esposa de Ló
Não escapou mais ninguém.

Não se falou de harém,
De Buda ou de Maomé.
Porém o nosso cordel
Trouxe um relato de fé.
Digo ao fim do conteúdo:
Objeto não é tudo,
Mas a nossa vida é.

23 de setembro de 2016